

REVISÃO TAXONÔMICA DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DE *Byrsopolis* BURMEISTER,
1844 (COLEOPTERA: MELOLONTHIDAE: RUTELINAE: RUTELINI)

por

RONE ANDREWS FREITAS MEDEIROS

(Sob Orientação do Professor Paschoal Coelho Grossi – UFRPE)

RESUMO

Melolonthidae (Coleoptera, Scarabaeoidea) é bastante diversa possuindo representantes em quase todas as regiões biogeográficas podendo ser subterrâneos, saprófagos, fitossaprófagos e rizófagos quando nos estágios larvais. Os adultos geralmente são fitófagos, existindo algumas espécies com hábitos exclusivamente predadores e outras ainda que não se alimentam. Dentre as 11 subfamílias, se destaca Rutelinae com cerca de 200 gêneros e 4100 espécies conhecidas, das quais aproximadamente 500 ocorrem no Brasil. Rutelinae é composta por sete tribos: Alvarengiini (Neotropical), Adoretini (Paleártico, Etiópica, Oriental), Anomalini (Holotropical, Holoártica, Australiana, Oriental), Anoplognathini (Holotropical), Geniatini (Neotropical), Anatistini (Neotropical) e Rutelini (Holotropical, Holoártica). Destas, Rutelini é a mais representativa, com a maior diversidade de gêneros e espécies. Das 7 subtribos de Rutelini, Areodina apresenta 11 gêneros e 52 espécies distribuídas na região Neártica e Neotropical (10 gêneros e 48 espécies) e Afrotropical (1 gênero e 4 espécies). Dentre os gêneros mais diversos está *Byrsopolis* Burmeister, 1844 com oito espécies da América do Sul, cinco do Brasil e três da Guiana Francesa. *Byrsopolis* encontra-se ainda sem uma revisão formal, existindo apenas as descrições originais de suas espécies. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo revisar taxonomicamente as espécies brasileiras de *Byrsopolis*, elucidando de forma compreensiva a sua separação através de

caracteres morfológicos externos, bem como atualizar a distribuição de suas espécies, incluindo ilustrações e fotografias, e descrever possíveis espécies novas a partir do material disponível para o estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Scarabaeoidea, Areodina, espécie nova, Brasil, taxonomia, besouro.

TAXONOMIC REVISION OF THE BRAZILIAN SPECIES OF *Byrsopolis* BURMEISTER,
1844 (COLEOPTERA: MELOLONTHIDAE: RUTELINAE: RUTELINI)

by

RONE ANDREWS FREITAS MEDEIROS

(Under Supervision of Professor Paschoal Coelho Grossi - UFRPE)

ABSTRACT

Melolonthidae (Coleoptera, Scarabaeoidea) is quite diverse having representatives in almost all biogeographic regions and may be subterranean, saprophagous, phytophagous and rhizophagous when in the larval stages. Adults are usually phytophagous, with some predators and others not feeding. Among the 11 subfamilies, Rutelinae stands out with about 200 genera and 4100 known species, of which approximately 500 occur in Brazil. Rutelinae is composed of seven tribes: Alvarengiini (Neotropical), Adoretini (Palearctic, Ethiopian, Oriental), Anomalini (Holotropical, Holarctic, Australian, Oriental), Anoplognathini (Holotropical), Geniatini (Neotropical), Anatistini (Neotropical) e Rutelini (Holotropical, Holarctic). Of these, Rutelini is the most representative, with the greatest diversity of genera and species. Of the 7 subtribes of Rutelini, Areodina presents 11 genera and 52 species distributed in the Nearctic and Neotropical region (10 genera and 48 species) and Afrotropical (1 genus and 4 species). Among the most diverse genera is *Byrsopolis* Burmeister, 1844 with eight species from South America, five from Brazil and three from French Guiana. *Byrsopolis* is still without a formal revision, existing only the original descriptions of its species. In this way, the present work aims to review taxonomically the Brazilian species of *Byrsopolis*, comprehensively elucidating their separation through external morphological characters, as well as updating the distribution of their species, including

illustrations and photographs, and describing possible new species to from the material available for the study.

KEY WORDS: Scarabaeoidea, Areodina, new species, Brazil, taxonomy, beetle.

REVISÃO TAXONÔMICA DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DE *Byrsopolis* BURMEISTER,
1844 (COLEOPTERA: MELOLONTHIDAE: RUTELINAE: RUTELINI)

“Aguardando publicação das novas espécies”